



COLÉGIO CAESP – EDUCAÇÃO INFANTIL, ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO
Rua Almirante Barroso, 1086 – Fone/Fax (045) 3523.2887 – CEP 85851-010
Foz do Iguaçu – PR – Brasil - www.caesp.com.br - e-mail:caesp@caesp.net

- **SOCIOLOGIA**

- **Prof^a MÁRCIA FABIANI**

marciafabiani@hotmail.com

AULA 17

DOMENICO DE MASI (1938-2023)

ITÁLIA



Temas

- temas como a **sociologia do trabalho e das organizações, criatividade, tempo livre, dentre outros.**
- Era **defensor do ócio criativo, da renda básica de cidadania e da alteração no modelo da jornada de trabalho....**

OBRAS

- *A emoção e a regra: os grupos criativos na Europa de 1850 a 1950* (José Olympio, 1999)
- *Desenvolvimento sem trabalho* (Editora Esfera, 1999)
- *Ócio Criativo* (Sextante, 2000)
- *O futuro do trabalho* (José Olympio, 2001)
- *A economia do ócio* (Sextante, 2001)

- *Diálogos criativos: Domenico De Masi e Frei Betto* (DeLeitura, 2002)
- *As palavras no tempo* (José Olympio, 2003)
- *Criatividade e grupos criativos* (Sextante, 2003)
- *A felicidade* (Editora Globo, 2011)
- *O futuro chegou* (Casa da Palavra, 2014)
- *Uma simples revolução* (Sextante, 2019)

PENSAMENTO

- conceito de "ócio criativo", em seu livro homônimo de 2000, foi alçado à condição de pensador revolucionário e à lista dos mais vendidos.
- tão essencial ao crescimento profissional quanto o estudo e o trabalho eram **OS MOMENTOS DE DESCONEXÃO COM A LABUTA QUE ABRIRIAM AS PORTAS PARA A CRIATIVIDADE E PARA "PENSAR FORA DA CAIXINHA"**.

- fusão entre estudo, trabalho e lazer para aprimorar o conhecimento, vivenciar diferentes experiências e instigar a criatividade.
- Ao analisar as taxas de desemprego e de desocupação, para De Masi, A ÚNICA SAÍDA É REDUZIR A CARGA DE TRABALHO INDIVIDUAL E ABRIR NOVAS VAGAS.
- "Se as regras do jogo não mudarem, o desemprego --aberto ou oculto-- está destinado a crescer em dimensão patológica"

- O Brasil é um dos países que vivem essa realidade, com um **desemprego** de mais de **13 milhões de pessoas**, segundo dados mais recentes do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).
- Mais de **5 milhões de pessoas** procuram trabalho no país há um ano ou mais, o que representa quase **40%** desse total.

- quanto mais horas um indivíduo trabalha, mais ele contribui para a taxa de desocupação.
- "Na Alemanha, onde todos trabalham, em média, 1.400 horas, o desemprego está em 3,8% e o emprego está em 79%.
- Já na Itália, onde um italiano trabalha em média 1.800 horas, o desemprego está em 11% e o emprego está em 58%", detalha.

- as pessoas também têm de **repensar a importância do trabalho em suas vidas.**
PANDEMIA
- E por uma questão matemática: "Nossos bisavós viveram em média 350 mil horas e trabalharam 150 mil horas", ou seja, quase metade desse tempo.
- "Agora vivemos bem mais, 700 mil horas, mas trabalhamos bem menos, cerca de 80 mil horas."

O que fazer com esse tempo livre?

- vivemos o dobro de tempo de nossos bisavós; no entanto, **somos obcecados pelo tempo, que nunca é bastante.**
- **É A SÍNDROME DA SOCIEDADE INDUSTRIAL, MATERIALISTA POR EXCELÊNCIA E DOMINADA PELA PRESSA“.**

- Ou seja, vivemos mais e correndo, com o tempo escapando pelas mãos.
- **O TRABALHO NÃO É O CULPADO.**
- **"A competitividade no trabalho e o consumismo fora do trabalho tornam a vida estressante.**
- Dão a impressão de que o tempo é sempre escasso em comparação com as nossas necessidades."

Sociedade Pós-Industrial: Trabalho e Vida

De MASI Domenico. O Futuro do
Trabalho. Brasília:UnB. 2000.

Sementes da Nova Sociedade

- **Inovações nas artes e ciências**
- **Questionamento dos fundamentos da industrialização:**
 - Precisão
 - Produção em série

- **Industrialização gera fatores que aceleram sua superação:**
 - Capitalismo e Socialismos regimes políticos de uma sociedade industrial
 - Crescimento das classes médias no nível social
 - Difusão do consumo de massa e da sociedade de massa

Sociedade de Massa

afirma-se após 1ª Guerra Mundial

- **Defensores**

- Cidadão incorporar-se à gestão pública
- Autoridade perde caráter carismático
- Cidadão tem afinidades com os outros, torna-se solidário
- Minorias têm espaço no contexto social
- Tecnologia libera o homem da fadiga física

- **Críticos de direita**

- Massa pressiona os gestores públicos
- Quantidade supera qualidade
- Excessiva democracia

- **Críticos de esquerda**

- Perda da autonomia das pessoas
- Elite dominante tem meios e tecnologia para manipular as massas
- Sociedade amorfa perde liberdade individual

Dinâmicas a partir da 2ª Guerra Mundial

- Desenvolvimento científico (física atômica)
- Descobertas tecnológicas (eletrônica e informática)
- Progresso organizacional (gestão)
- Escolarização (exigência primária)
- Domínio dos meios de comunicação de massa (abrangência mundial)
- Globalização (unificação e aproximação)

Passagem da Sociedade Industrial para a Pós-Industrial

- Não significa substituição radical da precedente pela seguinte.
- Um elemento passa a ser central em vez do outro, que perde a hegemonia mas não a presença e influência.

Sociedade Pós-Industrial ...

- Baixo percentual de população ativa na agricultura $\overset{\leftarrow}{\rightarrow}$ Alta produtividade agrícola.
- Menor número de empregados na indústria $\overset{\leftarrow}{\rightarrow}$ aumento da produção industrial.
- **Predomínio dos trabalhadores dedicados ao setor terciário.**
- Técnicos e profissionais liberais centralizam saber teórico.

Sociedade Pós-Industrial ...

- Tendência que países, grupos e indivíduos cheguem a modelos de vida e suportes tecnológicos mais adiantados que outros.
- **Rede de setores interligada** (informação, ciência, serviços, agricultura e a própria indústria).
- **Divisão internacional: uns países produzem inovações ↔ outros as experimentam.**
- **Maior diferença entre elite hegemônicas e massas subalternas.**

Sociedade Pós-Industrial

- Descentralização, pulverização, externalização da empresa e do trabalho.
- Maquinas aperfeiçoadas e miniaturizadas ocupando organização empresarial, doméstica e de lazer.
- Tempo de trabalho desestruturado.

Horas Trabalho

- Homem vive 60 anos = 525 mil horas
- Horas trabalho (42h por semana)= 80 mil horas
- Cuidados pessoais (10h por dia)= 219 mil horas
- Tempo Livre = 226 mil horas
- **Primeiro mundo trabalhadores** = 20% da população
- **No terceiro mundo trabalhadores** = 10% da pop.
- **Outros: crianças, velhos, pensionistas, aposentados, donas de casa, estudantes, desempregados**

Falta de Trabalho

- Aumento da quantidade de trabalhadores
- Diminuição dos postos de trabalho
- Soluções:
 - Retardar ingresso dos jovens no mercado de trabalho
 - Antecipar a aposentadoria
 - Reduzir o horário de trabalho
 - Inventar novos campos de atividade
 - Recorrer a trabalhos supérfluos
 - Teletrabalho, trabalho interino e outras formas

Três Problemas

- 1º Como distribuir a riqueza (que aumenta), prescindindo do parâmetro do “trabalho” (que diminui);
- 2º Como reeducar milhões de cidadãos do Primeiro Mundo, habituados a centralizar toda a sua vida no trabalho, para que aprendam a reprojeta-la centralizando-a também no não-trabalho
- 3º Como reeducar bilhões de cidadãos do Terceiro Mundo, habituados a centralizar toda sua vida no não-trabalho, para que aprendam a centralizá-la também no trabalho

- Muitos vivem na sociedade pós-industrial numa perspectiva industrial.
- Delegar tarefas físicas e intelectuais às máquinas e tarefas repetitivas, cansativas, alienantes para população 3º mundo.
-
- Países avançados monopolizam informações e patentes, países emergentes baseiam-se na produção de manufaturas, países pobres consomem bens de qualidade inferior em troca de matérias-primas, mão-de-obra baratas e subordinação política e militar.

- Países ricos sofrem com o desenvolvimento sem trabalho e com o desemprego crescente.
- Bens produzidos sem tempo ou lugar determinados viabilizando o teletrabalho
- Os países da OCDE (Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico) não administram o desenvolvimento sem trabalho precisam de uma drástica redistribuição do trabalho que resta

- Riqueza distribuída inadequadamente gerando tensão entre ricos e pobres determinando premissas de uma guerra frontal.
- **Projetar a família, a escola, a vida, em função do tempo livre e não só do trabalho para uma convivência sadia do ócio criativo.**
- Plano de reeducação no aspecto social com objetivo de **redistribuição mais justa do trabalho, da riqueza, do saber e do poder.**

CONCLUSÕES

- *preocupado com os rumos da sociedade pós-industrial e acredita que o homem tem dedicado as horas livres conquistadas após décadas de trabalho exaustivo a coisas banais como o consumo excessivo.*
- *SOCIEDADE DESORIENTADA / ESTRESSADA / DEPRIMIDA*

- *Há espaço para o ócio, cuja consequência seria a criatividade. O problema é como o tempo livre tem sido usado.*
- O que quer o Brasil? O que quer a Itália? Para onde vai o Ocidente? Ninguém sabe.
- A maior desorientação está na política porque, por conta das teorias neoliberais, a política tem sido oprimida pela economia, a economia tem sido oprimida pelo mercado financeiro e o mercado financeiro tem sido oprimido pelas agências de classificação

- Os desafios serão a crise ambiental e a desigualdade social.
- Segundo os teóricos do decrescimento, o equilíbrio ecológico está amplamente comprometido.
- **Quem acredita ser possível o crescimento infinito em um mundo finito ou é um louco, ou é economista;**
- **ESTAMOS A BORDO DE UMA BOLA DE FOGO SEM PILOTO, SEM MARCHA, DE CABEÇA PARA BAIXO, SEM FREIO E QUE VAI SE CHOCAR COM OS LIMITES DO PLANETA;**

CICLO INFERNAL DO CRESCIMENTO ECONÔMICO

- 1. a publicidade, que alimenta artificialmente nossas necessidades;
- **2. os bancos, que nos fazem contrair dívidas;**
- 3. a propensão a ostentar os bens como símbolos de status e poder; e
- **4. a suposta obsolescência dos bens, que nos leva a substituir produtos velhos, mas ainda com validade, por produtos novos mais atraentes porque estão nas publicidades.**

- cultivar o ócio é uma forma de **resistência** contra o mundo capitalista do consumo, do trabalho e da produção incessante e exacerbada. **LIGAÇÃO COM A PANDEMIA;**

- **“O futuro pertence a quem souber libertar-se da ideia tradicional do trabalho como obrigação e for capaz de apostar numa mistura de atividades, onde o trabalho se confundirá com o tempo livre, com o estudo e com o jogo, enfim, com o “ócio criativo”.**

- **“O ócio pode transformar-se em violência, neurose, vício e preguiça, mas pode também elevar-se para a arte, a criatividade e a liberdade.”**

O TRABALHO

- Para os católicos, o trabalho é uma sentença condenatória, como reafirmará a Rerum Novarum, 1981. Para os liberais, é uma disputa mercantil. Para Marx, é a única possibilidade de redenção, junto com a revolução, e por isso é um direito a ser conquistado. Somente Taylor, no plano prático, e Lagargue, no plano teórico, consideram o trabalho um mal que deve ser reduzido ao mínimo, ou evitado